ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO. NUMERO 267.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

DEZEMBRO. 5.

Londres......	35 por 1$000 ced.
Lisboa......	80 por o/o premio, por metal offerecido.
França......	295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.	

OURO —	Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$800 a	15$000
"	Ditas " "	Novas	14$600 a	14$800
"	Ditas de 4$000 rs.,		8$100 a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros --------		1$560 a	1$580
"	Pezos Columnarios --------		1$560 a	1$580
"	Ditos Mexicanos --------		1$520 a	1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

2	Segunda	S. Bibiana V. M.	Não ha despacho.
3	Terça	S. Francisco Xavier Ap.	Relação e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã
4	Quarta	S. Barbora V. M.	Sessão da Thez. Audiencia do J. de D. da 2. v. de
5	Quinta	S. Geraldo Arc.	Rel., e aud do J. de D. da 2. v.
6	Sexta	S. Nicoláo B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
7	Sabbado	S. Ambrosio B.	Rel. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
8	Domingo 2. do Advento	Conceição de N. S.	

Mare cheia para o dia 6 de Dezembro.

As 5 horas e 18 minutos da manhã — As 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 29 do passado.

Officio-Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe e informando o requerimento do Major d'Artilheria Joze Gabriel de Moraes Mayer, que supplicava o abono das gratificações como Major de Brigada do Exercito do Sul, até o dia em que a esta Provincia se recolheo, abono que se lhe fez somente até o dia em que naquelle Exercito deixou de exercer este Emprego.

Dito-Ao mesmo Exm Snr., remettendo-lhe, e informando o requerimento do Alferes de 1. Linha Miguel Affonso Ferreira, que ao Governo de S. M. O Imperador supplicava a sua Reforma de conformidade com a Lei n. 41 de 20 de Setembro do anno p. p., allegando ter sido julgado pela Commissão qualificadora dos Officiaes do Exercito nesta Provincia, incapaz do serviço activo, em consequencia de infermidades cronicas que padece.

Dito-Ao Juiz de Direito da 1. Vara do Crime Joaquim Nunes Maxado, accusando recebido o seo offic. desta data e significando-lhe q' ficava sciente de haver elle entrado no exercicio de suas funcções desde o dia 26 do corrente; e por conseguinte nas d'Auditoria da Gente de Guerra.

Dito-Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para que houvesse de mandar apresentar um Mestre Carpina ao 1. Tenente Anacleto Lopes de S. Anna, no atterro dos Affogados em uma casa que se estava construindo junto ao viveiro do Muniz, as 9 horas da manhãa do dia 3 do mez vindouro a fim de se proceder a exame da madeira que se hia comprar para as obras do Forte do Buraco.

Dito-Ao 1. Tenente Anacleto Lopes de S. Anna, communicando-lhe o exposto no antecedente officio.

ANNUNCIO.

Tendo-se de proceder em hasta celebrada perante o Conselho extraordinario, de que tracta o art. 22 do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, a arrematação dos medicamentos precizos ao Hospital Regimental no futuro anno de 1840; o Commandante das Armas em execução as disposições do citado art., convida aos Snrs. Pharmaceuticos estabelecidos na Capital, á comparecerem na Secretaria Militar as dez horas da manhãa do dia 16 do corrente, a fim de celebrar-se o contracto do fornecimento de taes medicamentos em vista do Formulario das receitas, e preços no mesmo estipulados.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 28 do p. p.

Officio-Ao Contador da mesma Thezouraria para mandar, á vista da conta que o acompanhou, e do officio do Exm. Presidente da Provincia de 23 do corrente, que por copia tambem o acompanhou, abonar a Thezouraria Provincial a quantia de 9:057$286 rs. por constar do mesmo officio ter o Governo Imperial approvado a despesa feita no anno financeiro p. p. com o caes do Collegio até a soma de 21:858$725 rs. devendo a mesma Thezouraria Provincial, por conta da qual se continuarão a faser as despesas, ser indemnisada da differença, por só se haver pago pelo Ministerio da Marinha a quantia de 12:806$439 rs.

DIA 29.

Dito-Ao Procurador Fiscal acompanhando a conta assinada pelo Escrivam d'Alfandega, da quantia de 407$225 rs. que Franca & Comp. deixarão de satisfaser pelos Direitos de consumo de varios barris de polvora que reexportarão desta para a Provincia do Rio Grande do Norte, a fim de proceder como for de Direito para ser a mesma quantia com brevidade recolhida ao Cofre.

DIA 3 do corrente.

Officio-Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Fr. Manoel do Santos Sepulchro.

Dito-Ao mesmo informando o requerimento do Capitam de Mar, e Guerra Bartholomeu Hayden.

Dito-Ao mesmo informando sobre o officio do Exm. Vice Presidente da Provincia da Parahiba, que acompanhou o requerimento de Joaquim José Ferreira, constructor das Madeiras da mesma Provincia

Dito-Ao mesmo partecipando-lhe, em consequencia de comunicação do Administrador da Recebedoria de Rendas Internas, que os Empregados da Repartição das Rendas Internas Provinciaes (a excepção do Amanuense José Victor Ferreira Lopes) deixarão de sellar os seus Provimentos, talves por entenderem que a Lei Provincial aliviando-os do novos emolumentos, e outras despesas pelos seus titulos, tambem os dispensou daquelle imposto, quando este tendo huma applicação especial, e de enteresse geral, deve em todos os casos e conforme as ordens ser pago, ou seja pelos particulares, ou pela Fasenda Publica, e pedindo a respeito a expedição das ordens que julgar convenientes.

Dito-Ao mesmo com o officio do Prefeito da Comarca do Limoeiro, e a conta, que o acompanhou da quantia de 5$880 rs de despesas feitas com diversos Recrutas vindos para esta Cidade, a fim de comunicar se pode, ou não ter lugar este pagamento.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria da Provincia das Alagoas partecipando-lhe que tendo sido recebido o seu officio de 25 de Setembro p. p., que acompanhou o saque de 38:000$ rs. á 30 dias precisos sobre o Thezouro da Fazenda desta Provincia a favor da Caixa das Rendas applicadas a amortisação do papel, fica o mesmo saque acceito para ser pago no dia do seu vencimento.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria da Provincia da Parahiba disendo-lhe em vista do seu officio de 17 de Outubro p. p. que acompanhou por copia a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 9 de Setembro antecedente sobre o pagamento das Companhias Provisorias de 1. Linha existentes em diversas Provincias, que se tem mandado levar ao credito da mesma Thezouraria a quantia de 2:708$160 rs de generos que se havião remettido para a Companhia Provisoria da Provincia do Rio Grande, e que pelo saque da respectiva Thezouraria entrou no Cofre desta.

THEZOURARIA PROVINCIAL. EDITAL.

O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes faz publico, que perante a mesma Thezouraria em os dias 8, 19, e 20 do corrente as 11 horas da manhaã se ha de proceder impreterivelmente á arrematação dos rendimentos da Taxa das Barreiras estabelecidas nas Pontes da Magdalena, e Carvalhos, a quem mais der por ellas.

As pessôas que se propozerem a esta arrematação comparecão nos dias acima indicados, munidas de Fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o prezente, e publicalo pelo Prelo.

Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 5 de Dezembro de 1839.

João Baptista Pereira Lobo Junior.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

SESSAÕ DO DIA 5 DO CORRENTE.

Na appellacão Crime do Tribunal dos Jurados desta Cidada, appellante Elias Martins soldado da Policia, appellado o Juizo, Escrivão Posthumo; julgarão improcedente o recurso por naõ existir algum dos casos marcados no artigo 301 do Codigo do Processo Criminal.

Na appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade appellante D. Catharina Francisco do Espirito Santo, appellada D. Leandra Alexandrina Lopes Luna, Escrivão Chaves; se julgou pela confirmaçaõ da sentença appellada.

Os Embargos de João Carlos da Silva Guimares oppostos ao accordão na cauza de appellação Civel da Comarca do Rio Formoso em que he parte Antonio Francisco do Rego Barros, Escrivão Bandeira; forão recebidos e reformado o accordão embargado.

Na appellação de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, appellante, e appellado Estanislão Pereira de Oliveira, do Juizo de Direito da 1 Vara desta Cidade Escrivão Bandeira, foi julgado pela confirmação da sentenca appellada.

Na appellação Civel do Juizo de Direito da Comarca de S. Antão, appellante o Vigario Joze Camello de Sá Cavalcante, e appellado Manoel Camello Cavalcante de Albuquerque, Escrivão Rebello; se julgou pela reforma da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Hoje continua a praça das obras incompletas, annunciada, e começada hontem.

— A Pauta he a mesma do n. 265.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento arrecadado na Meza do Consulado desta Cidade no mez de Novembro pp.

Direitos de 7 por cento d'Exportação	28:383$379
Ditos de 2 por cento de dita	57$440
Ditos de Ancoragem	4:855$167
Ditos de Depositos que excederão de anno	67$820
Siza de 5 por cento da venda de Embarcações	100$000
Emolumentos de Certidões	1$900
Papel dos Passaportes Imperiaes	$500
	33:466$226
Rendimentos das Provincias.	
Dizimo do assucar das Alagoas	200$225
Dito do algodão de dita	440$217
Dito de dito da Parahiba	302$575
Dito de dito do Rio Grande do Norte	28$394
Dito d'algodão desta Provincia	4:577$827
Dito do assucar de dita	4:853$748
Dito do Café	8$232
Dito do Fumo	9$234
Disconto de 16 por cento dos Ordenados de Outubro	85$985
Taxa de 40 rs. por sacco de algodão Inspectada	164$040
Dita de 160 rs. por caixa de assucar dito	203$200
Dita de 40 reis por Fecho de dito dito	5$680
Dita de 20 rs. por barrica e sacca de dito	198$060
	44:543$643

Meza do Consulado de Pernambuco 3 de Dezembro de 1839.

O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

— A Pauta he a mesma do numero 265.

O Arsenal de Guerra compra chumbo em barra, prata fina de galão, cobertores de lãa, çapatos para Tropa, aço de corrêa, madeira de construção, quatro duzias de taboas de assoalho de louro, e duas de forro de amarello: as pessoas que taes objectos tiverem compareção no mesmo Arsenal as 10 horas da manhãa para se ajustar, preferindo-se a quem por menos vender.

Arsenal de Guerra 4 de Dezembro de 1839.
João Arcenio Barboza.
Vice-Director.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

2. Sessão ordinaria de 25 de Novembro de 1839.

Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs. Pessoa, Souza; Oliveira; e Figueiredo; faltando com causa os mais Snrs.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente da Provincia partecipando, que não obstante a Lei Provincial de 4 de Maio do corrente anno, n. 79, não ter marcado quota preciza para pagamento das corridas de saude, tadavia ellas devião ser feitas como até agora o tem sido por conta dos rendimentos desta Camara, é sob sua responsabilidade, como he expressamente determinado no titulo 3. cap. 20 art. 25 da citada Lei; addiado.

Outro do Snr. Vereador Maciel Vianna partecipando estar doente de um unheiro no pé, e por isso impossibilitado de poder comparecer as Sessões ordinarias: inteirada.

Outro do Fiscal Barros exigindo, que se mande satisfaser ao Dr. Felippe Neri á quantia de 3200 rs. de uma corrida de saude, que com o mesmo fez no dia 20 do corrente: addiado.

Outro do Fiscal Leitão partecipando ter ficado liquido á quantia de 32$240 rs. de uma corrida de porcos, que fez no Bairro do Recife, e que ja estava á cargo do Procurador Praxedes: á Camara ficou inteirada, e resolveo que se ordenasse ao Procurador para

entregar á Administração do Hospital de Caridade á referida quantia.

A Camara deliberou, que se chamasse os Vereadores Supplentes, João Francisco Pastos, e Dr. Antonio Joze Pereira para servirem no empedimento dos Vereadores Machado Rios, e Maciel Vianna.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada á hora levantou-se á Sessão; e mandarão fazer a prezente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro Presidente. Souza, Pessoa, Oliveira, e Figueiredo.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 5.

Illm. e Exm. Snr.—Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Antonio Victorino Guimaraens, pardo, e Serapião Francisco, preto, por um Commissario de Policia da Freguezia do Recife por estarem em desordem; João Ignacio d Oliveira, pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ter sedusido para maos fins a uma menina da casa dos Espostos; José Francisco, tambem pardo, pela 2. Patrulha do districto do Carmo, por estar bastante ebrio; Joaquim Leão Ferreira de Moura, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por ter ferido na cabeca a um menino, seo discipulo; e Antonio José Henrique, branco, pela 1. Patrulha da Santa Cruz por suspeita de ser desertor.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

DISCURSO

Pronunciado na Camara dos Srs. Deputados, na sessão de 2 de Outubro, pelo Sr. Maciel Monteiro.

Continuado do N. antecedente.

Eu dezejarei que discutamos o orçamento com mais conhecimento de cauza, e que organisemos o nosso estado finaneiro; porque, tendo nós attenção aos recursos que temos, não tardará talvez muito tempo que o governo tenha os necessarios fundos para fazer as despesas, sem se ver na necessidade de lançar mão de meios extraordinarios e quasi sempre onerosos. Não dezejo, como o nobre deputado o Snr. Montezuma, que o estado ordinario da renda possa ser bastante para as despezas extraordinarias, eu não quero que imitemos Sully, que, segundo elle refere em suas interessantes memorias, quando morreu deixou nos subterraneos da bastilha 36 milhões de libras. Eu quero que os dinheiro publicos, longe de ficarem nos cofres do governo, como capitaes improductivos, sejão applicados ao desenvolvimento da industria, e quando as circunstancias do paiz exigirem sacrificios extraordinarios, a nação não deixará de se prestar a elles.

Hum dos recursos por mim apontados e tambem por outros para suprir o deficit consiste na suspensão da amortisação do papel circulante. Entendo que a distracção desta renda tem inconvenientes, mais sustento que este meio he preferivel a todos os outros. Segundo o calculo do thesouro, que admitto, esta renda pode produzir 1,600 contos em um anno, huma vez que não haja calamidades e commoções politicas. Hum nobre deputado propoz distrahir-se a metade desta renda para prehenchimento do deficit, e mostrou que convinha que a amortisação do papel não acabasse de todo. Eu concordaria com o nobre deputado se elle indicasse hum meio de se prehencherem os 800 contos que applica a amortisação do papel; mais como não indicou recurso extraordinario para tal fim, não admitto a sua idea.

Sigo o principio geral de que, quando se trata da amortisação do papel moeda, não convem que seja feito de subdito, pois que deste modo affecta os interesses publicos e particulares, e todos os contractos, vindo o credor a receber pela sua divida tanto mais, quanto mais apreciado estiver o meio circulante, em relação ao tempo em que o contracto foi celebrado. Quando na Inglaterra o banco, de accordo com o governo, tirou da circulação consideravel massa de papel, o resultado foi a apparição de grandes crises.

Applico tambem ao deficit a differença sobre o direito dos vinhos. Entendo que esta medida foi tomada sem muita meditação, e que a fé dos tractados não foi neste respeitada em todos os seus pontos; mas a medida está tomada, e uma vez q' o governo não consinta q' outras paguem pela importação dos vinhos portuguezes 15 por cento em quanto os portuguezes pagão 50, entendo que este imposto poderá produzir alguma cousa. Alem destes meios, não estarei longe de admitir alguns artigos de receita do projecto do nobre deputado o Snr. Castro e Silva; como por exemplo, autorisar o governo para lançar mão dos dinheiros existentes nos coffres publicos. Isto poderá diminuir alguma cousa o algarismo do deficit, e dar recursos ao governo.

Alem disto eu trato no artigo 5o do meu projecto de hum imposto addicional de ancoragem (lê o artigo) esta imposição nem he onerosa, nem pode deixar de produzir algum augmento de receita. No orcamento do thesouro vem esta receita estimada em 500 contos; ficando ella elevada na forma do meu projecto, podera' produzir 1,000 contos pouco mais ou menos, e no espaco de 6 meses vem a apresentar por tanto hum augumento de receita de 2,5 contos. O nobre deputado o Snr Montezuma propõe tambem huma alteração nos direitos de ancoragem, mais dá a esta imposição huma latitude, que eu não lhe posso admittir tendo em vista os interesses do paiz; porque o seo projecto, longe de favorecer a construcção naval no imperio, vai-lhe dar hum corte de morte. O nobre deputado propõe 50 rs por dia por cada tonelada, e apenas admitte a distincção entre navios de contrucção estrangeira, e de construcção brazileira. Pondo de parte as duvidas que se poderião suscitar, pois que não sei se esta imposição até certo ponto estaria em harmonia com os tratados, em vez de favorecer a construcção naval no imperio; produziria o effeito contrario. Eu considero o seu projecto a este respeito anti constitucional, injusto e oneroso. Perguntarei se hum individuo que tem 100 contos empregados em hum vaso de construcção estrangeira, e outro que tem igual somma empregada em hum vaso de construcção nacional, tem de pagar o mesmo imposto nos dous casos? Eu entendo que não. Ora a constituição diz que todos devem contribuir para as despezas do estado segundo os seus haveres; he pois claro que este artigo ataca a constituição. Entendo que he injusto, porque sendo a constituição fundada em justiça, esta medida viola tambem os principios de justiça; he onerosa, porque este direito vai pezar consideravelmente sobre a navegação brasileira; pois que sabemos que huma grande parte das embarcações brasileiras empregadas na navegação de cabotagem e longo curso são de construcção estrangeira. De mais, esta medida apresenta ainda a desvantagem de se não poder proceder a um calculo exato acerca de sua renda ou importancia; inconveniente que eu evito pelo meu systema.

Agora passarei aos effeitos desta imposição.

He incontestavel, Snr. presidente, que os direitos de importação no Brasil são muito diminutos: em todas as outras nações estes direitos são elevados a 25, 30, 40, 50 e até 60 por cento, e até ha paizes onde se cobrão 200 por cento sobre certos genaros. Para augmentarmos a nossa renda publica, he necessario que esperemos que acabe o tratado com a Inglaterra; ora, se eu poder provar que por meio do direito de ancoragem, podemos indirectamente augmentar os direitos de importação, creio que terei provado a preferencia do meu projecto. Figurarei duas hypotheses: primeira, hum especulador ajusta com o dono do navio o frete de um carregamento, obrigando-se a tomar sobre si o direito de ancoragem; segunda, o especulador obriga-se somente a pagar o frete, ficando a cargo do dono do navio o pagamento da ancoragem. No primeiro caso, o especulador pagará menos frete, mais terá huma despeza addicional no pagamento da ancoragem no 2 caso o dono do navio pagará ancoragem, mas contando com esta despeza, pagara' mais frete. Em qualquer dos casos, pois, o especulador, contando com este accrescimo de despeza, exigirá mais pela sua mercadoria: que valendo mais na praça, pagará tambem direitos na proporção deste mair valor. Ora, se a camara toda conhece que os direiros de importação são deminutas, como recusar este augmento de direito na ancoragem, que tende a augmentar indirectamente os direito de importação? Desta demonstração concluo que os effeitos e as incidencias do direito de ancoragem são os effeitos e as incidencias do direito de importação; e que se se admitte que as taxas estabelecidas sobre a importação não são exageradas e antes diminutas, necessariamente se deve admittir tambem que o imposto addicional de ancoragem, como eu proponho, em nada podera' ser damnoso á importação, á fortuna publica e ao paiz.

Fazendo a somma de todas as quantias que ministro ao governo para fazer face ao deficit no corrente anno financeiro, dou 1,600 contos das rendas applicadas, 900 contos dos vinhos 100 contos do projecto do Snr. Castro e Silva, 250 contos de direito de ancoragem, o que tudo monta a quasi 3,000 contos, que he no que calculo o deficit no anno corrente. Tratarei agora prehencher o deficit do anno findo.

Tendo mostrado os incovenientes da emissão do papel e a desvantagem da emissão de bilhetes do thesouro, eu não podia lançar mão de outro meio que não fosse o do emprestimo. Não penso que este meio seja livre inteiramente de algum inconveniente: mas entendo q' quem quiser resolver a questão de hum modo respeitador de todos os interesses e opiniões, seguramente andarará atraz de huma chimera; pois que, nas circunstancias actuaes das nossas financas, não he possivel prehencher hum deficit sem que alguns interesses se molestem e alguns inconvenientes apparecão. Entendo que he hum mal mas entendo tambem que o legislador brasileiro se acha na posição de escolher entre males, e por tando deve escolher o menor. Tem-se combatido a idea de imprestimo em these geral e em hypothese. Em these geral, porque se entende que he sempre hum meio ruinoso de que lanca mão hum governo; em hypothese, porque se entende que o estado da praca he tal, que não se pode levar a effeito hum emprestimo sem grave onus para o paiz.

Hum nobre deputado, impugnando este meio, para dar mais forca aos seus argumentos, disse que Saint Leon reprova os emprestimos que não são contrahidos para alguma especulação.

O nobre deputado não referio porem exactamente a opinião do escritor citado; pois que Saint Leon diz positivamente que os emprestimos podem ter duas origens legitimas: a primeira he a especulação, e a segunda a necessidade. He verdade que os emprestimos feitos para huma especulação em geral são vantajosos, em quanto que os contrahidos por effeito de huma necessidade, se alguma vantagem tem, he toda negativa. Todavia he bem sabido que tomar emprestado para realisar transacções temerarias e imprudentes he a maior de todas as loucuras e cegueiras. Pelo que respeita aos emprestimos que são filhos de huma necessidade, huma unica consideração se deve ter em vista segundo Dufresne, e vem a ser o cuidado que se deve guardar em não fazer recahir sobre as gerações futuras os effeitos de hum emprestimo feito para remover a causa de hum mal momentaneo. Quanto a guerra, ella he sempre huma causa justa do emprestimo; e quando elle he feito para rechassar huma invasão estrangeira, ou debellar os inimigos das Instituições nacionaes, então elle he sómente legitimo he indispensavel tem hum fim mesmo santo. Disse-se na casa que grandes e repetidos emprestimos erão compativeis com a prosperidade nacional: he isso huma verdade de facto observada na Grã Bretanha. Não direi, senhores, como alguns, que a Inglaterra prospera por causa da sua enorme divida; direi sim que prospera apesar della. Mas he fora de duvida que as dividas publicas, como todos os males, tem hum lado vantajoso; consiste, senhores, a vantagem das dividas publicas em ter o estado hum grande numero de capitalistas que lhe sejaõ adhesos, e que se interessem na conservação do goveruo e da ordem. O mesmo nobre deputado a quem acima me referi pretendeu mostrar que os emprestimos tinhaõ feito grande mal á Inglaterra, e que só haviaõ servido para escravisar a Europa, e impedir que as outras nações se constituissem segundo a sua vontade.

(Continua.)

Correspondencia

Srs. Redactores.

Rogo-lhes o obsequio de imprimirem no seu interessante Diario a seguinte traducção das virtudes do Creosoto Billard, e do modo de uzar delle. Este remedio é efficacissimo contra a dor e caria dos dentes, males, de que são tão achados os Pernambucanos — Por este favor muito obrigaráõ ao seu constante leitor o

Achado de dor de dentes.

Creosoto Billard.

Unico especifico approvado contra a Caria e as Dores de Dentes.

O Creosoto Billard tira de repente a mais desatinada dor de dentes, e cura a caria.

Os agradecimentos, que a Academia Real de Medicina no seu relatorio sobre o Creosoto, me tem dado, os elogios que á esta substancia tem feito todos os Jornaes, e a voga verdadeiramente extraordinaria que o Creosoto Billard tem tido desde o pouco tempo que he conhecido, são titulos mais que muitos sufficientes a confiança publica.

Depois d'esta preciosa descoberta, muitos dentistas se dispensaõ de arrancar dentes cariados, por isso que o emprego do Creosoto sómente lhes evita estas dolorosas operações. A este respeito eu poderia citar huma immensidade de medicos, e de dentistas recommendaveis, tanto da Franca, como dos paizes estrangeiros: mas contento-me com citar apenas Mr. Regnare, hum dos mais celebres dentistas de Pariz; Mr. Broussais, primeiro medico do Hospital de Val de Grace, Professor da Escola de Medicina, membro da Academia Real de medicina &c &c., e Mr. Le Ber, medico dos condemnados, e da Faculdade de medicina de Pariz, os quaes depois de o haverem experimentado, e usado em si mesmos, e sempre com o melhor successo, o aconselhaõ aos seus doentes.

O merito evidente, e a reputação quasi europêa dos nomes, que acabo de citar devem de convencer as pessoas ainda as mais incredulas, de que o Creosoto Billard gosa não só das propriedades acima enumeradas, mas até de que o podemos empregar sem temor do menor inconveniente.

A maneira de usar delle — he a seguinte — Embebe-se hum pedacinho de algodão, e introduz-se com hum alfinete no buraco do dente, que está doendo — A dor desvanece-se immediatamente; mas como pode reapparecer ao depois, he de mister si quisermos destruir a caria, e assegurarmo-nos de que a dor não tornará a apparecer, renovar a applicação do Creosoto huma só vez todos os dias, ou mais frequentemente si o mal o requerer — e isto pelo espaço de oito ou quinze dias (sem interrupção) segundo estiver o dente mais ou menos cariado — o nervo do dente ficará então completamente cauterisado, e por consequencia perderá a sua sensibilidade.

Para curar a caria dos dentes que não doem, emprega se o Creosoto Billord — da mesma maneira.

Observações — Si a primeira applicação não tirar absolutamente a dor, convem 1.° fazer segunda com alguns minutos de intervallo — 2.° tomar cuidado na occasião de applicar o Creosoto, que elle não toque nas gengivas, a fim de prevenir a ligeira queimadura, que poderia produzir, queimadura, que alias apenas durará hum instante, e não traz o menor perigo. —

3.° Si a dor atacar a muitos dentes ao mesmo tempo, sem que elles tenhaõ a caria apparente; convem lavar a boca com huma colher d'agoa tepida, que contenha oito ou dez gotas de Creosoto Billard. Empregado desta ultima maneira, huma vez por dia, alveja os dentes de hum modo notavel, sem que lhes altere o esmalte, e prohibe que os dentes sãos não apodreçaõ. —

4.° Quando o Creosoto Billard não mitiga a dor, sendo applicado pela quinta ou sexta vez, he porque a dor não tem seu assento no mesmo, e he produzida então pela inflamação da membrana, que involve a raiz desse dente. Neste caso que he mui raro, convem uzar de pedeluvios de mostarda, e metter no buraco do dente hum algodão embebido em Laudano.

5.° Si quisermos impedir, que o cheiro deste liquido se não espalhe pelo quarto onde quer que o conservarmos, basta ter o frasco debaixo de hum vidro — O cheiro de alcatrão que elle deixa na boca he mui são, e quem o quiser faser desvanecer basta mascar huma pastilha de « cachundé » substancia, que se acha em todas as farmacias.

Deve-se ter o vidro de Creosoto sempre bem arrolhado.

Aviso importantissimo — Para evitar as falsificações, advirta-se que o Creosoto só se vende em frascos, e cada hum accompanhado deste relatorio, no qual está impressa a medalha, que me foi decretada.

Noticias Estrangeiras

Os disturbios de Zurich.

Os pormenores que temos dado ácerca dos disturbios de Zurich, descobrem um caracter digno de ser attentamente observado.

E' sabido que a Suissa tem seguido com bastante regularidade desde os fins do seculo passado as vicissitudes politicas da Franca. A revolução de 793 ensanguentou o solo helvetico. A reacão do consulado tambem retumbou naquella republica. O imperio organisou-a á franceza, e sugeitou-a ao grande

protectorato de Napoleão. Em 1815, A Suissa, seguindo o exemplo da restauração, restabeleceu o governo da aristocracia, sugeitou as aldeias ás cidades, poz-se em estreita harmonia com a Europa monarchica.

A revolução de Julho veio perturbar este estado. Os liberaes agitaram-se nos 28 cantões da confederação, e em quasi todos elles se mudarão as constituições aristocraticas. A democracia apoderou-se dos negocios, e constitui-se em governo Em Zurich, em Berne, e em Lausanne tem governado sem opposição, desde 1830 para cá, os homens considerados como os representantes da classe media cujas ideas politicas, administrativas, e religiosas erão totalmente conformes com as do liberalismo francez.

Mas o povo dos cantões catholicos olhava com prevenção o mando dos incredulos. Ultimamente o governo do cantão de Zurich fundou uma universidade, e chamou para a cadeira de theologia o doutor Strauss, celebre como author de uma vida de Jezu Christo, em que pretendeu provar que não existio o Salvador. - Os catholicos indignados por esta nomeação, que olharão como um insulto feito á sua cren a obrigarão o governo a revogal-a e não contentes com este triumpho, organisarão uma associação publica, a cuja frente se collocou um commité, denominado da fé Este comité foi o que dirigio a revolução de Zurich, e derribou o seu governo.

Já são tres os povos em que as massas se movem debaixo da bandeira unica do catholicismo e da Liberdade; -- Belgica, a Irlanda, e a Suissa.

(Nacional de Lisboa de ?0 de Setembro)

GABINETE LITTERARIO.

O abaixo assignado, em cumprimento a disposição do art 32 dos Estatutos do Gabinete Litterario de Pernambuco, faz publico os officios e relações de livros que os acompanharaõ offerecidos a Bibliotheca do mesmo Gabinete pelos Illms Srs. Francisco Cavalcanti de Mello, e José Gomes Leal, accrescendo não ser este Sr. Socio do Gabinete, por isso mais recommendavel se torna a sua offerta.

Recife 2 de Dezembro de 1839.

Luiz da Costa Portocarreiro,
1.º Secretario.

Desejando a prosperidade do Gabinete Litterario do qual é V. S. mui digno Secretario, e de que eu tenho a honra de ser membro; e devendo concorrer para o engrandecimento de uma tão util instituição, com as minhas debeis forças, eu faço presente ao mesmo Gabinete dos livros constantes da nota inclusa. Sirva-se V S. receber a minha pequena dadiva, e aceitar a protestação da mais cordeal amizade, que consagro a pessoa de V. S. que Deos Guarde.

Recife 26 de Novembro de 1839. -- Illm. Sr. Capitão Luiz da Costa Portocarreiro, Secretario do Gabinete Litterario de Pernambuco. -- Francisco Cavalcanti de Mello.

	Vols.
Obras completas de Filinto Elysio - -	11
Historia do descobrimento dos Portuguezes no novo Mundo - - - - - -	4
Dita da Reforma Protestante por Cobbert	1
Observa ões sobre a Carta Constitucional de Portugal, e a Constituição do Brasil	1
Vigilias de Torquato Tasso traduzidas na lingua Portugueza- - - - - -	1
Essai philosophique sur les mœurs de divers animaux étrangers - - - -	1
L' Education progressive, par Mdm. Necker de Saussure - - - - - -	2
Elemens d'histoire generale par Millot -	11
Beautes de l'histoire d'Italie - - - -	2
Lettres Persanes par Montesquieu - -	2
Voyage d'un Jeune Français en Auglet terre et Ecorrepeudant l'automne de 1823. - - - - - - - - -	1
Elemens d'Economie politique par Mill	1
	38

Recife 26 de Novembro de 1839

Francisco Cavalcanti de Mello.

-- Illm. Sr. Luiz da Costa Portocarreiro - Desejoso do augmento e prosperidade do Gabinete Litterario, a pouco creado nesta Cidade; rogo a V. S. queira aceitar a pequena offerta que faço para o mesmo dos livros constantes da minuta inclusa. Deos Guarde a V. S. como lhe deseja quem com estima he &c.

Recife 29 de Novembro de 1839. José Gomes Leal.

Nota dos livros que offereço para o Gabinete Litterario.

Say -- Economia politica em 4.º - -	3
Gmeineri -- Direito Publico Ecclesiastico	3
Vattel - - Direito das Gentes- - - -	2
Martens -- Manual Diplomatico- - -	1
Marruy -- Grammatica Ingleza 8.º -	1
Diccionario da Biblia - - - -	1
Dito Poetico latino e francez - 4.º -	1
Elogios dos Reis de Portugal, em latim e portuguez, illustrados de notas historicas e criticas por Figueiredo - -	1

Recife 29 de Novembro de 1839. -- José Gomes Leal.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Dependendo unicamente do respeitavel publico o andamento das rodas da segunda parte da 16 ª Loteria concedida á beneficio da instrucção publica em o Seminario Episcopal de Olinda, o Reitor do mesmo Seminario convida aos amantes deste divertimento, que de tão grande utilidade tem servido á muitas pessoas, a fim de comprar os bilhetes, que ainda restaõ, para que se possa marcar o dia impreterivel, que muitos desejos tem de que as rodas corraõ dentro deste mez.

Avisos Diversos.

☞ Precisa-se encarecidamente allugar uma salla, ou sotaõ, em qualquer casa particular para um homem solteiro; ou mesmo paga-se metade de uma casa a quem ceder uma salla; annuncie.

☞ O Sr. que comprou na rua Nova, loja de ferragem D. 10, um meio bilhete da Loteria do Livramento, que acabou de correr, e que deixou um anel de penhor; queira quanto antes vir remir dito penhor, pois quem o vendeo quer dar contas.

☞ Amanhã sete do corrente Dezembro pelas quatro horas da tarde na rua do Fagundes, porta da caza do Sr. Dr Aires, Juiz da terceira Vara do Civel se arrematará por venda em praça publica o terreno contiguo á Prensa do Sr. Tavares no Forte do Mattos, avaliado o palmo a dez mil reis

☞ Todas pessoas que se achaõ a dever os Impostos de lojas abertas do corrente anno financeiro, relativos aos Bairros do Recife, e Santo Antonio, assim como a taxa dos escravos relativos aos tres Bairros de Santo Antonio, Recife e Boavista, queiraõ comparecer na Repartição das Rendas Geraes internas no corrente mez, a fim de satisfazerem o que deverem, pois que de Janeiro p. futuro principia a executar-se a todos, que deixarem de satisfazer os seus debitos. Recebedoria das Rendas Geraes internas 4 de Dezembro de 1839.

O Administrador
Antonio Ferreira Duarte Vellozo.

☞ A Meza actual que rege a Devoção de N. Senhora da Conceição erecta na Matriz da Boavista tendo de festejar a sua Padroeira, com explendor e brilhantismo no dia oito de Dezembro, e pôr a mesma Senhora em Procissão, com o SS Sacramento á vista dos fieis, pelas 3 horas da tarde; roga ao Snr. Fiscal do mesmo Bairro, que para melhor brilhantismo do acto, se digne mandar limpar as ruas que tem de passar a Procissão, que são as seguintes - Atterro atraz da Matriz, rua da Gloria, rua da Santa Cruz, pateo da Santa Cruz, rua Velha, beco de Joaquim Jozé de Veras, Praça, rua do Aragão, rua do Rosario, rua da Conceição, Matriz; assim como a Meza pede aos moradores das mencionadas ruas, queiraõ ornar suas portas e varandas com colxas, para melhor brilho, assim como na vespera e no dia hajaõ de pôr a Illuminação que lhes for possivel, por cuja graça a mesma Senhora lhes dará a devida recompensa.

☞ Mr. Kissel relojoeiro francez no atterro da Boavista compra relogios de algibeira em segunda mão, tambem vende, e os afiança aos compradores.

—— Precisa-se de alugar um andar de um sobrado sito na rua da Madre de Deos, ou rua da Cadeia velha; quem tiver annuncie, ou dirija-se ao atterro da Boavista, loja de ferragem, junto a Matriz, que lá se dirá quem o pertende. — Na mesma casa vende-se um negro de nacão, de idade de vinte e cinco annos, trabalha de enxada, e he servente de pedreiro; uma negra tambem de nação, da mesma idade, optima lavadeira de varrella, e de sabão; todos estes dois escravos tem bonita figura, sem vicios nem achaques.

—— Na rua da Senzalla Nova, loja do sobrado onde mora João Tavares de Nascimento mestre alfaiate, se offerecem duas Senhoras para lavarem, engomarem, e fazerem costuras com toda a perfeição, e por preço commodo.

—— Quem annunciou precisar de um cozinheiro para casa de homem solteiro, dirija-se ao atterro da Boavista D. 31.

☞ O abaixo assignado pelo presente faz constar aos Srs. proprietarios de predios Urbanos s tos no Bairro da Boavista, que hoje 3 do corrente principia a contar-se os trinta dias para a cobrança a boca do cofre, da respectiva Decima, do primeiro semestre do corrente anno financeiro, findos os quaes se procederá executivamente contra os devedores; outro sim faz publico aos possuidores de estabelecimentos, que nesta Cidade pagaõ impostos Provinciaes, taes como, serraria, olaria, cazas de leilão, de cambio, de modas, e fabrica de tabaco, que no mesmo prazo acima marcado deverão satisfazer os impostos correspondentes ao corrente anno financeiro, procedendo-se na forma da lei contra os omissos. Meza de Rendas Provinciaes de Pernambuco 3 de Dezembro de 1839.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti
Escrivão e Administrador.

☞ Traspassa-se a hypotheca de uma boa morada de caza na rua da Roda cuja hipotheca foi por a quantia de seiscentos mil reis por um anno, vencendo o juro de dois por cento ao mez, e já tem oito mezes vencidos; vence-se a mesma hypotheca em Março do anno de 1840; o juro tem a condição de ser pago a quarteis, mas não se tem procurado receber a quarteis para se receber todo com o principal — Na rua de Hortas D. quatorze

☞ Precisa-se de duas pessoas forras, ou captivas, que entendaõ do serviço de padaria; a quem convier dirija-se a rua da Larangeira na padaria junto ao Sr. Dr. Grangeiro.

☞ O Sr. José da Costa Albuquerque e Mello queira por favor ir ou mandar a Fora de portas, casa N. cento e quatro, sobre negocio.

☞ Roga-se por favor a pessoa que nesta praça he procurador do Sr. Francisco Zumblan de Almeida Pires hoje assistente no Icó, annunciar a moradia ou dirigir-se a Fora de portas N cento e quatro.

—— Vende-se farinha superior da estimada marca S S S F de Trieste chegada agora; em Casa de N O Bieber & C., rua da Cruz N. 63.

☞ Pergunta-se a certo dono de Botequim se hé por economia, ou por obra de mizericordia, que tem hum Caxeiro tizico, a servir a os freguezes sem se acautelar, o que lhes causa bastante repugnancia; isto pergunta. -- O Escrupuloso.

☞ Apezar de terem ficado scientes os 64 Irmãos Terceiros da Ordem de S. P. S. Francisco nesta Cidade do Recife que se reunirão no dia 30 do mez p. p., de que no dia sexta feira 6 do corrente Dezembro as trez horas da tarde, teria lugar a terceira reunião no Consistorio da mesma ordem, para continuar a discussão dos seus Estatutos, todavia se faz o presente annuncio, tanto para conhecimento dos Irmãos Terceiros que não comparecerão, como para dar cumprimento ao Termo que se fez na primeira reunião em q' comparecerão os oitenta e trez Irmãos Proffessos. Adverte-se aos mesmos Irmãos Terceiros que tenhão a bondade de comparecer a hora marcada por que dada e'la comessão os trabalhos em conformidade do referido Termo.

☞ Como se perdeo hum meio bilhete do n. 575 da Loteria do Livramento que a pouco acabou de correr; roga-se ao Sr. Thezoureiro, que não pague, o que por sorte lhe sahio se não ao abaixo assignado. -- Manoel Cardoso da Cruz.

☞ Alluga-se nm cosinheiro: na rua da Senzalla Nova n. 1.

☞ Quem annunciou querer falar com o Reverendo Sr., Padre Manoel dos Reis Curado, pode procural-o querendo, no Reino da Gloria, para onde fez viagem á mais de um anno.

☞ Aluga-se para se passar a festa duas casas perto da povoação de Varzea. e do banho denominado da pedra; os pretendentes dirijão-se a rua de agoas verdes D. 33.

☞ Precisa-se de um caixeiro para uma venda — dirijaõ-se a Fora de portas detraz do Pilar primeira venda.

☞ Roga-se ao Snr. de Engenho de S. José de Ipojuca que tenha a bondade de declarar se a escrava que se acha em seu puder tem os signais seguintes: de nome Joanna creóIha baixa groça do corpo tem o braço direito aleijado que o não pode levar a boca com falta de dentes cara comprida falta-lhe huma unha no dedo de hum pé.

☞ Offerece-se para Caixeiro de qualquer occupacão, hum rapaz de 14 annos, dando algum tempo gratis: no Patio do Terço D. 4.

☞ Quem precizar de hum homem para encinar primeiras letras no mato, em Engenho ou Certão; e por preço comodo: dirija-se a rua Direita D. 35, que se dirá quem pertende.

☞ Aluga-se um sobrado, pelo tempo da Festa, ou por todo o anno com excellentes commodos, na Cidade de Olinda na rua de S. Bento D. 30; quem o pertender dirija-se a rua das Agoas-verdes decima 38, segundo andar.

☞ O Bacharel Antonio d'Assumpcão Cabral acha-se residindo na rua do Queimado lado do poente primeiro andar do sobrado D. 8.

☞ A pessoa que tiver direito no preta de nação, que diz chamar-se Maria, com vestido branco muito sujo, alta e seca, e intitula-se forra e anda com flande de azeite e traz 640 em dinheiro, e não diz nada em seo abono, e por isso anuncia-se a quem pertencer: dirija-se ao José Ignacio Pereira, Capitam do Campo em Belem.

☞ Da-se duzentos ou trezentos mil rs. sobre huma escrava ou escravo, que não tenhão vicios a quem convier este negocio: precure na rua do Rozario.

☞ Didier Roberto & Comp rua nova, pedem por favor a pessoa que levou da sua loja hum livro de amostras de bicos de linho, querer mandal-o entregar, pois que as ditas amostras lhe fazem muita falta.

☞ Da-se tresentos mil reis a premio de 1 por cento, com penhores de prata, ou firmas a contento: quem os pertender dirija-se a rua do Caldeireiro D. 26 casa que faz frente com a Igreja dos Martirios.

☞ Nos dias 5, 6 e 10 de Desembro do corrente anno, se hade arrematar, em praça publica do Juiz do Civel da primeira vera na rua da Aurora, hum grande citio com muitas arvores de fructo, excellente terras para hortas, e melões, e sobre tudo boa frente para se edificar casas, na estrada de Santo Amaro, perto do Pombal; avaliado em Rs. 6:600U000.

☞ Traspassa-se o arrendamento da loja da travessa da rua do Rosario D. 10, com armação de fiteiros envidraçados, quem a pertender vá a rua do Queimado loja D 9.

☞ Quem precisar de hum Portuguez solteiro para criado, ou feitor de algum sitio, do que tem bastante conhecimento, queira annunciar.

☞ Aluga-se uma casa para se passar a festa na Cidade de Olinda defronte de S. Pedro novo, com muitos bons commodos; quem a pertender dirija-se a rua do Queimado Botica D. 8

☞ Quem tiver para alugar alguma casa terrea no Bairro de Santo Antonio, sendo o seu aluguer até 10U000 reis; queira annunciar sua moradia por esta folha para se tratar do ajuste,

☞ Arrenda-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia, defronte da mesma D. 5; quem o pertender falle no segundo andar da mesma.

☞ Offerece-se um moço Portuguez de 25 annos, que sabe ler escrever, e contar á qualquer Sr. Capitão de Navio, para fazer as vezes de praticante; pois, elle annunciante, tem dado sete viagens redonda, (isto na qualidade de passageiro), e como se tenha dado com o clima do mar, deseja-se applicar a nautica; e porisso roga a qualquer Sr. Capitão que do mesmo precise de annunciar sua moradia por este Diario.

☞ Precisa-se de uma ama de muito bons costumes, que saiba perfeitamente cozinhar: na rua Direita D. doze, segundo andar do sobrado confronte a botica de Iguacio Neri.

☞ Precisa-se duzentos e cincoenta mil rs. a juros, dando-se para hypotheca uma escrava mossa, propria para todo o serviço, e acostumada a tratar de crianças, muito boa quitandeira, e tripeira; ficando o serviço da mesma escrava pelos juros: quem quizer annuncie.

☞ O consignatario do brigue portuguez Africano, aviza aos Srs carregadores, e passageiros do dito brigue que a sua sahida para Lisboa he no dia oito do corrente, e não treze como foi annunciada por falta de agoas.

☞ O Snr Francisco d'Assís, natural de Portugal, queira ir a rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz receber duas cartas de importancia vindas daquelle Reino com data d'Agosto, e foraõ tiradas do correio por pessoa do mesmo nome.

☞ Precisa-se do primeiro andar de hum sobrado em qualquer dos seguintes lugares — Rua do Queimado, do Rosario larga, do Crespo, da Pracinha do Livramento, das Cruzes, da Cadeia, do Cabugá, dos Quarteis, ou rua da Cadeia; quem a tiver, e quizer alugar annuncie para ser procurado: não se requer casa muito grande, basta que tenha commodo para pouca familia - e que não seja mal avisinhada - e paga-se mais alguma cousa do que justamente a casa valer.

☞ Troca-se a moradia de um sobrado de dous andares na rua Direita, bastante arejado, com bom quintal, poço, e de commodo aluguel, por outro tambem de dois andares, que seja em uma das principaes ruas do bairro de S. Antonio; a quem convier annuncie.

☞ Na rua da Cadeia do Recife na loja que foi do Sr. Quaresma, existe uma carta vinda da Cidade do Porto, para o Snr. João Pereira Rebello Braga.

☞ Precisa-se de 200,000 a juros de tres por cento ao mez, dando-se para segurança um escravo por hypothéca; a quem convier annuncie.

☞ O abaixo assignado, convida e roga encarecidamente a todos os Irmãos da Irmandape do SS Sacramento da Freguezia de S. Pedro Martyr da Cidade de Olinda, que hajão por bem da mesma, e do serviço de Deos, comparecerem em o dia 8 do corrente pelas 9 horas da manhã no consistorio da Matriz para se procederem novas elleições, visto os Irmãos elleitos a 20 de Maio não podem ser mais impossados por se ter passado o tempo. Espera pois o abaixo assignado do zello dos Irmãos que não faltem a um acto indispensavel a existencia legal da dita Irmandade, e isto ainda a custa de algum sacrificio – João Gonçalves Rodrigues França, Pro Juiz.

☞ Perdeu-se no dia 3 do corrente desde a rua do Rangel até a pracinha do Livramento 50,000 em sedulas, sendo duas de 20,000 e uma de 10,000; quem achou e quizer restituir dirija-se a rua do rangel sobrado que tem um retabolo de cera, D. 9 que será gratificado.

☞ Remate-se no dia 6 do corrente uma prensa de imprensar algodão com seus utencilios, pelas 4 horas da tarde na rua do Queimado na porta do Juiz Cassemiro de Moraes Sarmento.

☞ Arrenda-se ou aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel D. trinta e um, com commodos para pequena familia; a tratar no segundo andar do mesmo.

Avisos Maritimos.

PARA MACEIO' sahe com brevidade o Brigue Brasileiro S. João Baptista; quem quizer carreaar, ou ir de passagem, entenda-se com José Gonsalves Cascão na rua da cadeia n. 45 no segundo andar.

PARA O CEARA o Bergantim Brasileiro Boaventura, sahe até o dia 16 do corrente; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cadeia n. 1.

PARA A ILHA DE S. MIGUEL o Brigue Portuguez Valeroso, sahe com muita brevidade, acha-se com metade de seu carregamento a bordo, e ainda pode receber alguma carga a frete, e passageiros para o que tem excellentes commodos; trata-se com José Antonio Gomes Junior, rua da Cruz D 12, ou ao Capitão do mesmo Joaquim José de Oliveira.

PARA O HAVRE o Brigue Francez Armorique, Capitão Renouf, recebe carga e passageiros, e pretende sahir a 20 do corrente proximo; trata-se com o consignatario L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16.

PARA LISBOA o Patacho Portuguez Paquete da Terceira annunciado para a Ilha de S. Miguel, transfere a sua viagem para Lisboa com a carga que já tem a bordo, e recebe o restante, caixas, e barricas a 250 rs., e sacos a 200 réis a arroba, e sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente; trata-se com A. F. dos Santos Braga, rua da moeda numero 142.

PARA O CEARA' a bem conhecida Escuna Bom Jesus de Camaragibe, até o dia 15 do corrente, por ter meia carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da cadeia a fallar com Souza Bastos.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, de grande sortimento de ferragens consistindo em serrotes, navalhas para barba, em caixinhas, canivetes em cartoens, lancetas, limas, facas de mesa, martelos, aramès, dedaes, botoens brancos e pretos envernisados, ditos de vidro, de madre-perola, e de metal, fogareiros de ferro, dobradiças, esporas, estribos, paz de ferro, folhas de ferro sortidas, espingardas foices facas para sapateiro, e muitos outros objectos; sexta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã no armazem terreo da rua da Conceição n. 34.

☞ Que faz Mc Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, em presença do Agente dos seguradores Lloyds, e por conta de quem pertencer, os seguintes objectos uzados da Barca Ingleza Lord Cochrane, arribado a este porto, a saber – varios quintaes de cobre velho de forro de navio, e pregos do mesmo, ma ame de 8 polegadas, um leme, um mastro grande de 22 polegadas de diametro, em perfeito estado, uma porção de cabos de differentes bitolas, um mastaréo de 49 pés por 12 polegadas, uma bujarrona de 44 pés por onze polegadas, e diversas cavilhas de cobre, e de ferro, sabbado 7 do corrente as onze horas da manhã no trapiche do Vianna na alfandega velha.

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de Fazendas inglezas, terça feira 10 do corrente, as dez horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cadeia.

Compras

☞ Um moinho com todos os seus preparos; nesta Typografia se dirá.

☞ Doze cadeiras de páo de olio, com assento de palhinha, em bom uzo, e 3 a 5 cabras paridas de um mez, e que dêem bastante leite, quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Primeira Sessão da nova Pauta das Alfandegas do Imperio a pataca; na praça da Independencia loja de livros n. 37 38

☞ Uma armação de uma venda nos bairros baixos D. 15; a tratar na mesma

☞ Potassa em barris grandes, e pequenos, brins da Russia, charutos da Havana, e lensos da india; na rua da Cruz n. 56.

☞ Um escravo com principios de canoeiro; na rua da cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes.

☞ Duas moradas de casas no atterro da Boa vista n. 35 e 36, do lado da Matriz com bastante terreno para os fundos, proprios para se fazer um bom predio; a tratar com Simplicio Xavier da Fonseca, rua da Madre de Deos primeira loja de fazendas

☞ Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava roupa, engomma liso, e é quitandeira; na rua da Hortas D. 17.

☞ Cem pessas de 6,400, velhas, cada uma por 15,000; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38 se dirá.

☞ Uma escrava creoula moça de bonita figura, cozinha com perfeição o diario de uma casa, duas ditas de nação, fazem todo o servico de uma casa, uma linda moleca de idade de 14 annos, mui linda e de nação baca; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Sapatos francezes de duas solas e de uma, e de couro de lustro, e botins, tudo de superior qualidade, por preço commodo; na rua da Cruz armazem de trastes n 31.

☞ Um moleque creoulo, muito lindo, e sadio, de idade de 15 annos; em casa do depositario geral.

☞ Uma prosodia latina, retrato dos Jezuitas feito ao natural, historia do Brasil em 12 volumes, dita de Napoleão em francez; no atterro da Boa vista loja de fazendas junto do ourives francez, lado Direito.

☞ Diamantes soltos; na loja de fazendas de José Esteves Vianna, quina do beco da Congregação.

☞ Uma molata de idade de 23 annos de idade, cose, engomma, e cozinha com perfeição o diario de uma casa; na rua do caldereiro D. 26.

☞ Um moleque de nação, de idade de 15 annos, de bonita figura e não tem vicios; na rua da cadeia velha loja de Joaquim José de Mello

☞ Um sitio na estrada dos afflictos, em terras proprias, com boa casa de vivenda de pedra e cal, cacimba, e muitas arvores de fructo, e mais uma casa terrea no pateo do Carmo D. 7, duas pipas vasias, uma manta e uns goldes; na rua da Conceição da Boa vista D. 30.

☞ Uma negrinha de idade de 10 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, e faz renda; no beco dos Burgos casa de dois andares de varanda de páo.

☞ Uma obra de geometria por Lacroix, uma dita de Virgilio, um Cornelio Nepote, um compendio de filosofia por Ponele, um dito de geografia universal, um pope, um diccionario Magnum Lexicon, um dito francez, um Telemaco em francez, e um mestre dito; na rua da agoas verdes D. 37.

☞ Uma canoa que carrega 700 tijolos de alvenaria, ja em meio uzo e por isso se dá por preço commodo; no porto da rua nova armazem de madeiras de Domingos José de Azevedo.

☞ O Patacho Nacional Bella Carlota, de construcção Brasileira, forrado de cobre, e prompta a seguir viagem, igualmente 4 escravos marinheiros; a tratar com Gaudino Agostinho de Barros, detraz do Corpo Santo D. 67.

☞ Carteiras para guardar charutos, tocadores para guardar costura, ditos para barba, sapatos de marroquim para meninos a 560, ditos de duraque a 800 rs, agoa de colonia, caixas de lamparinas, escovas para facto, cabello e chapeo, e outras muitas coisas por preço commodo; no atterro da Boa vista D. 16.

☞ Barrisinhos de biscoto do Porto de mui boa qualidade; de 30 a 32 libras, a 6400 cada um; no armazem defronte da escadinha da alfandega, que foi do Penna.

☞ Taboado de pinho da melhor qualidade possivel, e a preço muito em conta; no armazem do porto das canoas por detraz da casa que foi do fallecido Domingos dos Passos.

☞ Uma escrava de nacão, de idade de 24 annos, cozinha bem o diario de uma casa lava de sabão, e optima engommadeira, se a fiança não ter vicios; na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Tijolos de alvenaria de grande marca, e grossura, muito bem cozidos, por preço commodo; na rua de agoas verdes por cima do assougue, para ajustar.

☞ Um pardo official de alfaiate, de idade 20 a 25 annos, muito claro, e pode servir para pagem, não tem vicios, nem achaques; no atterro da Boa vista, sobrado D. 14 no primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhã, e das 5 as 6 da tarde

☞ Bichas pretas chegadas ultimamente a 10,000 o cento, e a retalho a 80 e 120 rs., e sementes de ortalice chegadas de Lisboa, por preco commodo; na rua da Cadeia venda de José Gonsalves da Fonte.

☞ Presuntos, paios, lingoissas, toucinho de Lisboa, queijos, vinho do Porto, macarrão, bolachinha, biscotos, passas, pilulas da familia, e outras muitas coisas por preco commodo; no largo de N. S. do Terço venda ao pé de um funileiro, D. 4.

☞ Taboas de pinho de todas as larguras, comprimento, e grossuras, assim como de refugo; atraz da casa da opera armazem junto ao sobrado.

☞ Um sitio grande perto do rio, na estrada da casa forte para o monteiro, defronte do Sr. Sampaio, com casa antiga de muitos commodos, casa para escravos, estribaria e coxeira, cacimba de boa agoa de beber, terreno para plantação, bastante baixa para capim, varios pés de larangeiras antigas e 400 e tantos pés novos enxertados de varias qualidades, que principião a dar fruto, 50 e tantos pés de coqueiros de fruto e 100 e tantos novos, que ainda não dão, muitos pés de caffé que dão 16 a 20 arrobas por anno, 17 pés de jaqueiras de fructo, e 30 e tantos novos que ainda não dão, 20 pés de mangueiras de fructo e outras tantas proximas a darem, e outros muitos pés de fructeiras; a tratar no mesmo sitio.

☞ Um moleque de idade de 11 annos, de nação angola; na rua do Queimado loja Decima 7.

☞ 40 alqueires de farinha de boa qualidade, e por preço commodo; na rua da Cruz n. 31.

☞ Calsas, jaquetas, e camisas de todas as qualidades, tudo muito bem feito; na rua do Queimado D. 11.

☞ Rapé princeza muito bom a libra a 3400 chegado proximamente de Lisboa; na rua do Vigario n. 30.

☞ Uma casa terrea sita no pateo de S. Pedro lado da Viração; quem a pretender dirija-se a os quatro cantos da rua do Queimado loja de Manoel Joaquim da Silva que lhe dirá com quem se deve tratar a esse respeito.

☞ Ou aluga-se uma casa no Monteiro, com quintal, e commodos para familia; a tratar no mesmo lugar venda da quina ao entrar para o beco do quiabo.

☞ Por preço commodo meias de linho bordadas para Senhora, de mui boa qualidade, na rua da Cadeia D. 26.

☞ Uma canoa de carregar agoa; na rua do Aragão D. 32, na mesma casa se precisa de um canoeiro forro ou captivo.

☞ Uma loja de couros com poucos fundos, e em bom lugar, uma cama de angico, uma mesa pequena de jantar, meia duzia de cadeiras americanas, e um globo de vidro; no pateo do Terço D. 4.

☞ 2000 e tantas telhas, por preço commodo; nas 5 pontas a tratar com Miguel Joaquim de Menezes.

☞ Bichas grandes e pequenas de muito boa qualidade, por preço commodo; na venda do Cardial.

☞ Um terreno proprio a margem do rio capibaribe, com porto de banho, no lugar do remedio para o lado da passagem, com 100 braças de fundo, e 20 de largo, com sahida para a estrada, cujo terreno tem olaria de telha quasi acabada; com cinco milheiros de tijolos ja cozidos, de bom barro do mesmo terreno, promptos para fazer a casa de vapada, e para isto tem ja muita metralha junta para o alicerce, pedra de soleira, areia junta, traves de coberta, madeiras de rapartimento, enxameis, e portas do interior promptas, assim como grades, portas, e caxilhos das portas exteriores. O terreno tem alguns coqueiros que já dão, e por todos mais 50 pés, tem agoa de beber, e vende-se com todos estes preparos pelo preço mais commodo possivel; na rua de agoas verdes por cima do assougue.

☞ Uma escrava de nação costa, optima para todo o serviço de uma casa; no atterro da Boa vista n. 4 ao pé da ponte.

☞ Uma molatinha de idade de 13 annos, bem parecida, muito habelidosa, com principio de engommar, e coser; na rua do Cabugá por cima da loja do Sr. S. Martin, primeiro andar.

☞ Superior rapé massaroca do Rio de Janeiro, chegado ultimamente: na Praça do Commercio defronte da Igreja do Corpo Santo D. 2, primeiro andar.

☞ Uma bonito paliteiro de prata; por preço rasoavel; nesta Typografia.

☞ Uma negrinha de idade de 12 anuos, sem vicio, nem achaque; na rua da cadeia n 1.

Escravos Fugidos

☞ No dia 28 do p. p. fugio da casa de José Alexandre Ferreira, um preto creoulo, de nome Martinho, alto, reforçado do corpo, bem preto, pouca barba, e quando anda tem um geito em um pé por causa de uma trilhadura; quem o pegar leve a rua do Fagundes D. 7, que será recompensado.

☞ No dia ultimo do passado desappareceo de casa de João da Silva Oliveira um escravo africano de nome Antonio, de nação calabá, de idade de 20 annos, de boa estatura, bastante corpolento, com o olho direito vasado cara algum tanto fulla, beiços grossos, he ganhador na alfandega, levou vestido camisa de madapolão e calsa de estopa; quem o pegar leve a casa do dito na rua Direita defronte da torre do Livramento, D. 20, que será recompensado.

☞ Desappareceo da fabrica de rapé do atterro dos afogados um preto de nome Ramiro de nação adgola, ainda muito buçal, que pouco ou nada se entende, de estatura ordinaria, rosto um tanto redondo, olhos fumacentos, dentes abertos, pouca barba, orelhas pequenas, pernas grossas, pés curtos, com as mãos aleijadas e alguns dedos um pouco intrincados, e defeituozos, falla fina, fugio no dia 23 do p. p., levou camisa de algodãozinho, calsa de dito transado, chapeo de palha, e baeta azul; paga-se genorosamente a quem o descobrir, e protesta-se contra quem o occultar; assim como roga-se a todas as authoridades policiaes tome por favor a seo cargo o descobrimento do mesmo.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADO NO DIA 5.

CAOS; 38, dias, Galera Americana Neponoit de 270 tonel., Capitão H. Licak, equip. 19, em lastro; ao Capitão, veio refrescar e segue para Batavia

PHILADELPHIA; 35 dias, Barca Americana Naval de 240 tonel., Cap James V. equip. 12, carga varios generos; a João Gomes Ferreira.

OBSERVAÇOENS

Fundiou no lameirão a Galera Nac. Flor do Rio Grande, vinda da Bahia em 6 dias, Cap Francisco José de Medeiro, equip. 10, em lastro, a José Ferreira, passageiro um portuguez.

Fundiou no lameirão um Brigue Nacional.

ERRATAS.

Mais notaveis do requerimento de Antonio Diogo

Pag. 2. colum. 4. lin. 38 em vez de mais que leia-se mas que – dita pag e colum. lin. 54 em vez de especial leia-se essencial – dita pag. e colum. lin. 73 em vez de em Diogo, leia-se em que Diogo.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839